



São Carlos, já reconhecida como Capital Nacional da Tecnologia, está prestes a consolidar um novo título: o de polo mundial em mobilidade ativa e inclusão. A cidade foi escolhida para sediar o Mobility Unlimited Hub – São Carlos (MUH São Carlos), iniciativa da Toyota Mobility Foundation (TMF) em parceria com o Onovolab, que promete acelerar startups de tecnologia assistiva e conectá-las ao mercado global e apoio da Prefeitura de São Carlos.

O programa, com inscrições abertas até 12 de julho, é voltado para empresas com mais de um ano de operação e soluções em estágios avançados de desenvolvimento (TRL 6 a 9). As atividades começam em agosto e terão ciclos de dois anos, com dez startups selecionadas por ano. A previsão é de cinco anos de duração, com meta de se tornar autossustentável a partir do quinto ano.

Ramon Rogado, gerente de Inovação Corporativa do Onovolab e gerente de projetos da TMF, destacou que o conceito de mobilidade vai muito além de deslocamento físico. “Quando falamos de mobilidade, não nos limitamos ao transporte. Estamos falando de luvas que reduzem tremores de Parkinson, sensores de casas inteligentes, aplicativos para cegos pegarem carona, inteligência artificial para apoiar pessoas com déficit de atenção. Tudo isso é mobilidade ativa, voltada para autonomia e independência”.

Segundo ele, o objetivo é devolver às pessoas o direito de ir e vir, ampliando sua

independência e qualidade de vida.

Um dos pontos centrais do programa é o processo de seleção das startups. Ele acontece em duas etapas. Entrevistas de avaliação com especialistas do Brasil, Canadá e Estados Unidos, além de membros da comunidade de pessoas com deficiência. As inscrições são feitas online pelo site: muh.onovolab.com.

Inicialmente, 20 empresas serão pré-selecionadas. Todas passarão por entrevistas com um grupo multidisciplinar formado por técnicos, especialistas de mercado e representantes da comunidade PCD. Destas, apenas dez serão escolhidas para cada ciclo de aceleração. “Um grande diferencial é que estamos conectando todas as pontes: investidores, empresários e também membros da comunidade. Não conseguimos construir mobilidade ativa que realmente impacte sem envolver quem mais precisa. Por isso, os produtos serão testados em situações reais, com feedback direto dos usuários”, explicou Rogado.

O hub contará com 44 posições fixas em um espaço de 240 m² em São Carlos, mas funcionará em formato híbrido, com atividades presenciais e remotas. A chamada é aberta para toda a América Latina e já atraiu interesse de empresas dos Estados Unidos. “Nosso objetivo é ganho de escala e globalização. Queremos conectar São Carlos a toda a América do Sul e, a partir daqui atingir o mundo inteiro. O impacto não é local, é continental e global”, reforçou Rogado.

O programa terá parceria da AACD, que testará os produtos e fornecerá feedback real, além de conexões com Family Offices e fundos de Venture Capital. A Toyota não fará aportes diretos nas startups, mas garantirá capacitação, mentorias e acesso a investidores nacionais e internacionais.

Além disso, estão previstos Demo Days e Pitch Days em cada ciclo, permitindo que as empresas apresentem suas soluções a potenciais investidores.

O prefeito Netto Donato celebrou a chegada do hub como marco histórico para o município. “São Carlos já é reconhecida como capital da tecnologia. Agora, com o primeiro hub exclusivo de mobilidade ativa do hemisfério sul, damos um passo decisivo para nos tornarmos referência nacional e latino-americana em inclusão e inovação”, comentou.

Ramon Rogado reforça que o projeto também busca encurtar a distância entre laboratórios e mercado, provocando pesquisadores a trazerem suas soluções para aplicação prática. “Muito se cria dentro das universidades, mas a distância até o mercado é enorme. O hub vem para encurtar essa distância e transformar São Carlos em centro de produção de tecnologia inclusiva e assistiva”.

O Mobility Unlimited Hub São Carlos é o primeiro hub focado exclusivamente em mobilidade ativa no hemisfério sul. A expectativa é que, nos próximos anos, a cidade se consolide como referência global em tecnologias inclusivas, atraindo investimentos e exportando soluções para todo o mundo.

Mais do que um programa de aceleração, trata-se de uma iniciativa estratégica que une tecnologia, inclusão e mercado, com potencial de impacto global. São Carlos se prepara para deixar de ser apenas a “capital da tecnologia” e se tornar também a capital da mobilidade ativa, com impacto direto na qualidade de vida de milhões de pessoas e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

(17/06/2026)